

aconteceu no mundo evangélico

KARDEX	(/)
TR.AGEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

Fevereiro/86
Nº 43 — Ano IV

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

*Meu corpo
dará
um nome
& Jacarés &
Lobizomes.*



200
1986

PARA O PASTOR

Figura estranha é o pastor. Não tanto pela aparência: terno, gravata e a Bíblia sustentada na altura do peito; mais pela função que exerce.

É difícil definir qual é a função exata do pastor. Ele é, no Brasil, um misto de gerente de igreja, conselheiro espiritual, pregador, psicólogo improvisado, teólogo de plantão e administrador de conflitos. Isto quando não é também o zelador da igreja. Nos ouvidos do pastor estoura tudo quanto é problema da igreja e dos irmãos, além das fofocas, intrigas e outras picuinhas. Alvo das maiores exigências morais e intelectuais é também objeto das maiores intransigências. Num pastor não se perdoa facilmente o mesmo erro cometido por um irmão.

O que faz com que pessoas se submetam a essas situações de livre e espontânea vontade? Para alguns (queremos crer que poucos) as inconveniências da função são apenas o preço necessário ao exercício do poder. Para outros (a maioria, acreditamos) a única razão pela qual se sujeitam a essas situações é a compulsão irresistível de um chamado de Deus. É uma questão de vocação. Não há lugar onde o vocacionado possa se esconder que esteja longe

demais do chamado de Deus para que ele não ouça. Claro que isso não torna Deus responsável pelas agruras do pastorado. Ao contrário, a consciência da vocação é a força que o faz persistir teimosamente em continuar na função.

Na vocação em si não há nada de especial. Ela é igual a qualquer outra vocação no Corpo de Cristo, a Igreja. A diferença está no exercício da função, pois cada membro tem o seu papel específico para o desempenho saudável do corpo.

Hoje, mais que nunca, o povo de Deus necessita que seus líderes tenham a consciência profunda da vocação para o serviço. Não apenas a liderança mas o próprio povo é o grande vocacionado para o serviço, o alvo prioritário do chamado de Deus. Na socialização do chamado e da vocação está a salvação do pastor que, a continuar como está, dificilmente escapa de uma úlcera ou de um enfarte.

Creemos ser uma das tarefas do pastor trabalhar com o seu povo no desenvolvimento dessa consciência para o serviço. Sem a visão de serviço ao próximo a igreja perde a razão de existir. Se o argumento eclesiológico não é suficiente então que seja por uma questão de auto-defesa.

SEMINÁRIO SOBRE OS EVANGÉLICOS E A CONSTITUINTE

O *Jornal Batista* de 12 de janeiro trouxe a informação de que a Ordem dos Ministros Batistas do Rio de Janeiro realizou um seminário sobre "Os Evangélicos e a Constituinte", cujos participantes elaboraram uma mensagem aos evangélicos e ao povo brasileiro. Na mensagem, reivindicam para a Nova Constituição, dispositivos que garantam a liberdade e direitos da pessoa, separação entre Igreja e Estado, anulando quaisquer privilégios para as Igrejas, Justiça social com reforma agrária, tributária e econômica, controle do poder do Estado pela sociedade, combate à pornografia e uma política de preservação do meio-ambiente.

PRINCÍPIOS BÍBLICOS PARA A NOVA CONSTITUIÇÃO

O Rev. Guilhermino Cunha, membro da Comissão de Estudos Constitucionais, publicou em *O Jornal Batista*, de 26 de janeiro, seus princípios bíblicos para a Nova Constituição. No artigo, ele afirma que os princípios bíblicos são aplicáveis independentemente da forma de governo que se adote, vê a necessidade da preservação do meio ambiente e assegura nas solenidades religiosas públicas a participação de representantes do judaísmo, católicos e protestantes. O pastor defende a privatização das comemorações das datas religiosas aos limites de cada credo e também o ensino religioso nas escolas e Forças Armadas e estimula ainda a iniciativa privada.

AÇÃO DOS BATISTAS NA ÁFRICA DO SUL

Composta por 60 mil membros brancos, negros, mestiços e índios, a União Batista da África do Sul preparou em sua Assembléia Anual de 1985, um manifesto contra o regime de segregação racial. O documento que foi enviado ao presidente Pieter Botha, afirma que o sistema é um mal de que todos devem arrepender-se "por ser anticristão e não bíblico" e exige a abolição do estado de emergência e o fim das medidas discriminatórias adotadas pelo governo do país. (*O Jornal Batista*, 26 jan. 86).

PASTORAS REFORMADAS

O informativo *Perspectivas Reformadas*, de janeiro, trouxe matéria sobre o pastorado feminino, declarando que 92 Igrejas membros da Aliança Reformada Mundial já ordenam mulheres, 30 negam-se expressamente a fazê-lo e outras 35 estão estudando a questão. A Aliança reúne congregacionais, presbiterianos, reformados e unidos, sendo entre os últimos, a maior aceitação. O articulista prevê ainda um crescente número de mulheres participando dos ministérios da Igreja.

IGREJA COORDENA OPOSIÇÕES NO PARAGUAI

Enquanto o presidente perpétuo do Paraguai, Alfredo Stroessner era recebido no Paraná, pelo governador José Richa, do PMDB, para passar suas férias de verão, uma coalizão de partidos políticos de oposição fez pedido à Igreja Católica para que coordene todas as forças democráticas para uma caminhada definitiva pelo fim da ditadura, já com 31 anos. A coalizão chamada "Acordo Nacional" quer nas discussões, todos os setores de opinião do país, incluindo a Assembléia Permanente de Camponeses, que funciona desde 1984, defendendo a distribuição das terras cultiváveis. (*O São Paulo*, 24 jan. 86).

CRIADO O MOVIMENTO NACIONAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Ao final do IV Encontro Nacional de Direitos Humanos realizado em Olinda, Pernambuco, de 22 a 26 de janeiro, foi criado o Movimento Nacional de Defesa dos Direitos Humanos. O Encontro, que reuniu 93 entidades ligadas à Igreja, OAB, sindicatos e associações, definiu algumas das propostas de luta do MNDDH: Campanha contra a pena de morte, pelo respeito aos direitos dos presos e pela punição dos torturadores e mandantes; a desmilitarização das políticas estaduais; a extinção dos tribunais militares e a mudança da legislação relativa ao menor. (*JB*, 27 de janeiro).

TFP PARANAENSE DEFENDE RESISTÊNCIA ARMADA DOS FAZENDEIROS

No Estado do Paraná, com diversas áreas de conflitos entre agricultores sem terra e latifundiários, a TFP tem usado a imprensa do interior para divulgar seus ataques ao Plano Nacional de Reforma Agrária. Enquanto o Movimento dos Sem Terra denuncia o desinteresse do governo do Estado em agilizar o assentamento das famílias acampadas, os jornais *Folha de Londrina* e *Diário de Maringá* publicaram matéria paga de uma página e meia, contendo parecer dos juristas Orlando Gomes, da Universidade Federal da Bahia e Sílvio Rodrigues, da Universidade de São Paulo, favorável à defesa armada da propriedade privada. O mesmo artigo foi propagado pelo *Diário da Região* no município paulista de São José do Rio Preto, e vem assinado pelos escritórios regionais da TFP de Londrina e São Paulo, afirmando que os fazendeiros podem formar milícias armadas para "resistir à invasão de suas terras". (*JB*, 29 jan. 86).

FERIADO PARA MARTIN LUTHER KING

Com passeatas, festas e concertos, os norte-americanos comemoraram, no dia 20 de janeiro, pela primeira vez, o feriado nacional do nascimento do líder negro Martin Luther King. Assassinado em 1968, aos 39 anos, por um fanático racista, o pastor batista é agora inspiração para o ativismo social da não-violência para milhares de jovens de todo o mundo. O centro das comemorações foi a Igreja Batista Ebenezer, onde ele e seu pai foram pastores. Rádios e tevês de todo o país divulgaram seu mais famoso discurso "Eu tenho um sonho" e a viúva Coretta King entregou ao Bispo Desmond Tutu, presente às comemorações, o prêmio da Paz Martin Luther King. O Bispo Tutu, que como Luther King, é prêmio Nobel da Paz, discursou pedindo ao governo Reagan colaboração para o fim do regime racista sul-africano. (*FSP*, 21 jan.).



A LENTIDÃO DA REFORMA AGRÁRIA OFICIAL

O bispo auxiliar de Porto Alegre, Dom José Mário, criticou no programa *A Voz do Pastor*, do dia 13 de janeiro, a demora na implantação da reforma agrária e avisou que dará total apoio à realização da IX Romaria da Terra na Fazenda Anoni, que continua recebendo famílias sem terra que conseguem driblar a vigilância policial. Ao mesmo tempo, a Igreja do Ceará doou três fazendas com 8 mil hectares para a reforma agrária e Dom Ivo Lorscheiter, presidente da CNBB, reuniu-se com a liderança do episcopado paraguaio para traçar uma luta conjunta da Igreja pelos brasileiros e paraguaios empobrecidos e sem terra de um e outro lado da fronteira. Em Campo Grande, MS, mais de 500 famílias de bóias frias sem trabalho, passando fome, tentaram saquear o centro da cidade, sendo retiradas pela polícia e em Nova Iguacu, no Rio, mais de 50 famílias ocuparam a Fazenda Engenheiro Pedreira, com a ajuda da CUT e da Associação de feirantes. O secretário geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida só vê saída para estes conflitos "a partilha dos bens, como forma de expressão do amor".

REORGANIZA-SE A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA MOCIDADE PRESBITERIANA

Desativada pela hierarquia da Igreja Presbiteriana do Brasil na década de 60, a Confederação Nacional da Mocidade Presbiteriana realizou seu X Congresso, de 22 a 26 de fevereiro, na Ilha do Governador, Rio, visando sua reorganização. Jovens de todo o país discutiram o tema do Congresso "A Juventude Presbiteriana na Dimensão do Reino de Deus" e elegeram a nova Executiva Nacional, com mandato de quatro anos. A confederação tem uma tradição de trabalhos ecumênicos e envolvimento nas questões sociais e políticas brasileiras, fatores principais de sua desarticulação provocada pela liderança da Igreja durante a ditadura militar.

OS CRISTÃOS E O ESTADO DE EMERGÊNCIA NA NICARÁGUA

Padres, religiosos, pastores, teólogos e membros das CEBs da Nicarágua elaboraram um documento que justifica o estado de emergência decretado pelo governo sandinista. O documento desmente as agências norte-americanas e britânicas de notícias, que informaram a suspensão oficial dos direitos e liberdades no país. O grupo de cristãos critica a dimensão que os Estados Unidos querem dar à situação com vistas a desacreditar a revolução nicaraguense e lembra que cinco países da América Latina vivem sob toque de recolher, sem que o governo Reagan se preocupe com isso. Defendendo a necessidade do decreto no momento, para controlar a contra-revolução que prega o fim do Serviço Militar Patriótico, esses cristãos dão provas de que há normalidade no país, pois mesmo as Igrejas e Partidos atingidos, por estarem ligados ao passado somozista, têm liberdade para reuniões, bastando pedir permissão às autoridades locais. (Sisac, dez 85).

FILME VETADO PELO PRESIDENTE

Valeu a pressão de setores da Igreja Católica contra a liberação do filme de Godard, *Je Vous Salue Marie*. O presidente Sarney, responsável pela palavra final, vetou a exibição do filme, contrariando os setores mais progressistas do governo, e da própria Igreja Católica. Bispos como D. Mauro Morelli e D. Tomás Balduino e diversos teólogos católicos, como Paul Eugene Charboneau, defenderam a liberação da fita por entender que ela não fere o dogma da virgindade de Maria e que a discussão acalorada só contribuiria para propagar a obra. O veto do presidente veio em decorrência de o ministro da justiça, Fernando Lyra ter lavado as mãos, declarando-se a favor do filme mas indisposto a comprar briga com a Igreja. (FSP 21 jan. e JB 29 jan.).

MISSIONÁRIAS SEQUESTRADAS ESTÃO SENDO AGUARDADAS

As religiosas batistas brasileiras, Miriam e Margarida Horvath, seqüestradas em Angola, estão com saúde e já caminham de volta à cidade de Uando, no centro-sul do país. A informação dada pelo Rev. Edison Queiroz de Oliveira, da 1ª Igreja Batista de Santo André, é baseada em dados da Cruz Vermelha e em declarações do líder da contra-revolução angolana, Jonas Savimbi, nos Estados Unidos. As irmãs estavam envolvidas num trabalho de expansão da Igreja Batista e ajudavam na alfabetização de pessoas da região, quando foram seqüestradas pela UNITA, grupo direitista apoiado pelos Estados Unidos e África do Sul, que tenta por fim à experiência socialista do povo angolano, através de atos terroristas. O pastor Edson afirmou que para a Igreja Batista, não importa que a região fique nas mãos dos guerrilheiros direitistas ou do governo socialista, nem o atual estado de violência, pois o que interessa à Igreja é a "salvação de almas para Cristo", não se envolvendo em política e com missionárias dispostas a cumprir as palavras de S. Paulo "para mim o morrer é lucro".

IGREJA GUATEMALTECA NO EXÍLIO

A perseguição religiosa e política aos cristãos comprometidos com a causa do evangelho, tem aumentado muito na Guatemala. O governo do país, apoiado pelos Estados Unidos, supera em crueldade todas as ditaduras latino-americanas. Mais de cem mil mortos e 35 mil desaparecidos, marcam a vida da nação de 7 milhões de habitantes, dos quais mais de 1 milhão já fugiram para países vizinhos, na tentativa de livrarem-se dos contínuos massacres contra a população pobre e indígena. É a Igreja dos perseguidos, vivendo no exílio, mas organizando-se e sendo solidária aos que resistem dentro do país. (Sisac.)



CONTRA E A FAVOR DE PINOCHET

No dia 15 de janeiro, o senador norte-americano Edward Kennedy, considerado um dos maiores adversários do regime militar chileno, rompeu um forte cerco de policiais, em Santiago, e encabeçou uma manifestação contra o general-presidente Augusto Pinochet. A manifestação foi realizada após encontro do senador com dirigentes católicos, líderes dos Centros de Direitos Humanos, membros dos partidos da Aliança Democrática e familiares de desaparecidos, mortos e presos políticos. Ao mesmo tempo, o ditador recebeu a visita de cinco deputados brasileiros do PMDB, PDS e PTB. Depois do encontro com o presidente, os brasileiros "descansaram" no balneário Viña del Mar e o deputado Daso Coimbra chegou a declarar que com Pinochet, "o Chile está caminhando para a democracia".

LUTERANOS FAZEM CAMPANHA DE LEITURA

Foi lançada, dia 18 de dezembro, em Porto Alegre, pelo Rev. Gottfried Brakemeier, pastor presidente da IECLB, a campanha de leitura para 1986. Visando o desenvolvimento do hábito da leitura nas comunidades luteranas, os promotores da campanha afirmam que "a Igreja não pode se conformar com a ignorância" e reconhecerem a necessidade das reflexões que os livros provocam, para que as pessoas sejam capazes de questionar e formar conceitos próprios, solidificando assim a democracia. É uma campanha que pode ajudar muito o povo luterano brasileiro a compreender os conflitos do país e a responsabilidade da Igreja, que tem como lema para este ano "Por Jesus Cristo — Paz com Justiça". (JOREV, 1 a 18 de janeiro).

SEITA É ACUSADA DE CRIMES

A polícia paulista, através da Delegacia de Estelionato, está investigando as atividades da seita Tradição, com sede na Inglaterra e ramificação em vários países, acusada por ex-adeptos de crimes com fraudes financeiros, charlatanismo, envio irregular de dólares ao exterior, desvios psíquicos e indução ao aborto. Os gurus da seita - os irmãos indianos Omar Ali e Idres Shah - residem em Londres. No Brasil, a Tradição tinha sede em São Paulo e no Rio, com as atividades controladas por Luís Antônio Soares, que está foragido. (JB, 11 jan. 1986).

DOCTOR HONORIS CAUSA PARA TUTU

O arcebispo anglicano de Johannesburgo, Desmond Tutu, detentor do Prêmio Nobel da Paz de 1984, recebeu o título de doutor *honoris causa* em Teologia pela Universidade de Trinity, em Hartford, Connecticut, costa leste dos Estados Unidos. Em recente entrevista ao jornal *The Washington Post*, Tutu disse prever para a África do Sul um "futuro horrendo", com a aparição de um "terrorismo indiscriminado" contra alvos indefesos como ônibus escolares de crianças brancas caso não seja abolida a política de *apartheid* do Governo de Pretória. (O Globo, 11 de janeiro e FSP, 19 de janeiro).

ATAQUES AO BRASIL NUNCA MAIS

O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou no dia 10 de janeiro, artigo calunioso e de deboche às pessoas de Dom Paulo Evaristo Arns e do pastor Presbiteriano Jaime Wright, que participaram do Projeto *Brasil: Nunca Mais*, denunciando a tortura e desrespeito aos direitos humanos durante o governo militar. O articulista que assina N.M., chega a colocar-se como partidário da tortura e tem merecido o repúdio de leitores e leitoras que continuam escrevendo, contestando a posição do jornal e considerando a inconsistência do artigo. (O ESP, 15 jan.)

ASSEMBLÉIA DOS POVOS KAIWÁ-GUARANI

Para lembrar o índio Marçal de Souza Tupã-Y, assassinado em 25 de novembro de 1983, foi realizada, em Dourados, a II Assembléia dos povos Kaiwá-guaranis da região de Mato Grosso do Sul. A Assembléia teve o apoio da Missão Metodista Tapeporã, do CIMI e do Projeto Kaiwá Nhandera. Esteve presente uma comissão de representantes indígenas do Paraguai e as principais discussões foram sobre a morosidade da justiça em resolver os conflitos de terra e os assassinatos de indígenas que têm ficado impunes. (Expositor Cristão, 1ª quin. fev. 86).

APOIO AOS REFUGIADOS INTERNOS ANGOLANOS

O Conselho Angolano de Igrejas Evangélicas está determinado a não perder o contato com os refugiados internos de Angola, vítimas da perseguição de racistas sul-africanos. Em uma consulta internacional realizada em Genebra, o Secretário Geral do CAIE, Rev. José Belo Chipenda declarou que "as Igrejas devem se engajar nos problemas do povo pelo qual Cristo morreu para que tivéssemos a vida, uma vida em abundância". Ruud Hoogewest, diretor da Comissão de Ajuda do Conselho Mundial de Igrejas, requisitou a quantia de 1 milhão de dólares em favor dos refugiados internos, que atualmente são cerca de 750 mil pessoas (SEI - nov/dez 1985).

O CRISTÃO E A CONSTITUINTE

A Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a realizar-se de 9 a 18 de abril próximo, terá como tema principal *O Cristão e a Constituinte*. Dom Luciano Mendes, Secretário Geral da CNBB, informou que está havendo um trabalho abrangente em todas as dioceses do País para levar subsídios de estudos à Assembléia Geral. "Toda a Igreja, especialmente o clero e os bispos", disse d. Luciano, "anseia por trazer respostas a respeito daqueles pontos que devem estar presentes na Constituição, pontos que expressam a dignidade humana, os direitos de cada pessoa humana".



BRASIL NÃO EXPULSA CARRASCO CHILENO

O governo brasileiro decidiu não expulsar o coronel chileno Sérgio Arredondo González, acusado de responsabilidade pelo fuzilamento de 72 presos políticos, no norte do Chile, um mês após o golpe do general Augusto Pinochet. O carrasco vive em São Paulo como representante da Corporación del Cobre, empresa estatal de seu país e já foi adido militar da embaixada chilena em Brasília, em 1976. O pedido de expulsão formulado pelo Comitê de Defesa dos Direitos Humanos do Cone Sul (CLAMOR) e pela Associação Latino-Americana de Advogados pelos Direitos Humanos (AaLa), foi rejeitado sob a alegação de que o coronel se encontra em situação "absolutamente regular", dentro da lei. (FSP, 21 jan. 86).

DEPUTADO EVANGÉLICO ATACA A CNBB

O jornal *Palavra da Fé* do mês de dezembro de 1985 noticiou a denúncia do deputado presbiteriano Francisco Dias, na Câmara Federal, de que a CNBB está praticando "espionagem religiosa". A denúncia, carregada de equívocos, refere-se ao documento sobre os "movimentos religiosos livres na América Latina", que os bispos remeteram à Secretaria para a Unidade dos Cristãos, no Vaticano, cuja preocupação é partilhada também por diversas Igrejas evangélicas através do Conic e do Clai. Ao falar da gravidade do documento "por envolver acusações ao governo dos EUA e à CIA", ele afirma que "a espionagem religiosa é uma atividade que se fazia desconhecida" e que o crescimento das comunidades evangélicas não está ligado "aos interesses de governos estrangeiros". O deputado certamente desconhece que os processos do presidente Reagan contra as Igrejas norte-americanas que abrigam refugiados (Movimento Santuário) são baseados em espionagem e que, dentre outros, o ex-general presidente Rios Montt, da Guatemala, apoiado pelos Estados Unidos chegou a criar um Partido e um Diário Evangélicos, para seu uso.

O ENSINO RELIGIOSO GERA PROTESTOS NA ITÁLIA

Um acordo sobre o ensino religioso nas escolas firmado entre a ministra da Instrução Pública, a senadora democrata-cristã Franca Falcucci e o presidente da Conferência Episcopal Italiana Cardeal Ugo Poletti, sem consulta parlamentar, está gerando protestos dos partidos leigos da coligação governamental. A ministra é acusada de ter concedido privilégios injustificados à Igreja Católica, permitindo um peso excessivo e desproporcional do ensino da religião nas escolas maternal e elementar, onde as duas horas semanais de religião podem ser fracionadas, resultando em um ensino cotidiano de religião. Uma circular enviada, dia 20 de dezembro, pela ministra aos diretores das escolas, suscitou ainda mais a ira dos leigos. A circular prevê que a escolha da religião, com base no recente acordo (o ensino religioso não é obrigatório), seja feita pelos estudantes até 25 de janeiro; que somente os estudantes de maior idade possam exprimi-la livremente e que para os outros, até 18 anos, decidam os pais; por outro lado, não especifica as normas dos outros ensinamentos alternativos para quem renuncia ao estudo da religião. (OSP, 15 de janeiro, 1986).

CÂNCER ATINGE MULHERES DOS CANAVIAIS

Pesquisas realizadas no município do Cabo, na zona açucareira de Pernambuco, revelaram que o câncer ginecológico é responsável por 58% dos casos de morte entre mulheres de 28 a 36 anos. A denúncia foi levada ao Encontro de Agentes Populares, promovido pela Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), em Salvador, pela presidenta do Centro das Mulheres do Cabo, Efigênia de Oliveira. Ela informou também que a cidade não oferece segurança alguma às mulheres que trabalham no corte da cana, registrando 10% de mortes por ocasião do parto e uma taxa de mortalidade infantil que chega a 230 por mil nascidos vivos. (JO-REV, 19 jan.)

CAI A DITADURA NO HAITI

O início do mês de fevereiro foi marcado por diversos distúrbios e generalizada desobediência civil no Haiti, que chegava aos quase trinta anos da ditadura da família Duvalier. Conhecido pelo desrespeito aos direitos humanos e pela corrupção, o governo de Baby Doc enfrentou desde o ano passado, o descontentamento da Igreja Católica e de diversas Igrejas protestantes - principalmente a Batista - que veicularam em suas rádios as manifestações anti-governamentais de várias cidades. Por fim, o presidente vitalício abandonou o país, tendo assumido o poder uma junta presidida pelo católico Henri Namphy. O clima revolucionário persiste exigindo mudanças mais radicais no país mais pobre das Américas. (JB, 5 fev. 86)

VISITA DO PAPA À ÍNDIA

O papa João Paulo II visitou a Índia, na primeira semana de fevereiro, sendo recebido colorosamente pelos 12 milhões de católicos e pelas autoridades hindus. A visita porém, gerou violentos protestos dos nacionalistas que o acusavam de proselitismo, o que provocou mais de duas mil prisões. O papa esteve com a madre Tereza de Calcutá, abençoando os doentes. Condenou o sistema de castas, reuniu-se com os 126 bispos da Igreja, com líderes protestantes e com cerca de mil dirigentes de hinduísmo, budismo e islamismo, declarando seu interesse e respeito por todas as religiões da Índia. (A Tribuna, 4 fev 86).

IGREJAS CONTRA O APARTHEID

O recém criado comitê de emergência das igrejas para a África do Sul começou a preparar uma grande campanha contra o *apartheid*. Cerca de 30 igrejas norte-americanas de diferentes denominações aderiram ao movimento que pode se tornar na maior coalização religiosa norte-americana desde a campanha dos direitos civis no início dos anos 60. A primeira meta do movimento é impedir o refinanciamento da dívida externa sul-africana, que deverá ser acertado em março. (Gazeta do Povo - Curitiba, 15 de janeiro).



COALIZÃO ECUMÊNICA SOBRE TURISMO NO TERCEIRO MUNDO

A preocupação com as implicações econômicas, políticas e sociais do turismo sobre os povos do Terceiro Mundo, levou vários organismos ecumênicos mundiais a constituírem uma Coalizão Ecumênica para o exame da questão e para promover campanhas educativas e disciplinadoras tanto para os que viajam aos nossos países como para os que os recebemos. Estabelecido em pleno Terceiro Mundo, o Conselho Latino Americano de Igrejas preocupa-se com a questão e por isso é também membro desta coalizão. Esta nasceu a partir de uma Consulta internacional sobre o turismo no Terceiro Mundo, realizada em Manila, Filipinas, em setembro de 1980.

Poucas pessoas têm se dado conta de que o Turismo pode se tornar uma diabólica arma degradadora de povos e nações. Um dos principais aspectos desta questão se manifesta na instituição de verdadeiras redes de prostituição, montadas especialmente para o prazer dos turistas dos países industrializados, que saem para os países do Terceiro Mundo já com uma programação montada de encontros marcados em todos os locais que irão visitar. Por um preço mais elevado o turista pode contratar até o defloramento de menores. A prostituição turística se torna ainda mais facilitada pela miséria reinante (e definitivamente mantida) nos países não desenvolvidos, onde os próprios pais acabam prontos a venderem seus filhos menores, de ambos os sexos, para garantir de algum modo a sua sobrevivência.

O desrespeito aos valores de cada povo, à sua cultura, sua modéstia, suas estruturas de vida, é uma outra decorrência maléfica do turismo moderno. Os viajantes — munidos de suas máquinas fotográficas — querem penetrar no mundo que visitam, por mera curiosidade, sem perceber a violência que praticam, intrometendo-se na privacidade das pessoas, e especialmente destacando a sua pobreza no contraste com a abundância que dispõem. Não percebem que com isto estão muitas vezes condicionando o pobre nativo para que se sinta sempre inferior àquele que o visita, o estrangeiro cheio de dólares e que olha com curiosidade e uma indisfarçável superioridade. Outro aspecto maléfico disfarçado na indústria do turismo é a falsidade de sua pretensa declaração de ser sempre benéfico ao país que o promove.

Dadas as estruturas socio-econômicas de nossos países no Terceiro Mundo, os muitos dólares que entram vão sempre para o bolso dos promotores do turismo, raramente para os pobres. Os que realmente aproveitam dos programas turísticos são de um modo geral, os grandes proprietários de hotéis, de negócios variados, enfim os que estão organizados para promover o turismo. Geralmente se justifica a indústria declarando-a excelente criadora de novos empregos. O que não se fala é que a maioria destes é mal paga. Os que os conseguem geralmente recebem para repartir entre si uma minúscula fatia da receita promovida com a recepção e atendimento aos visitantes. Sem se falar nos enormes recursos gastos pelos governos para a promoção do turismo e que, por não serem repostos aos cofres públicos, acabam sendo pagos pelos contribuintes.

A Coalizão Ecumênica sobre o Turismo no Terceiro Mundo vem realizando uma série de consultas e estudos em vários continentes, objetivando aprofundar o seu próprio conhecimento da situação mundial e promover a consciência de Igrejas e grupos ecumênicos acerca da questão. Recentemente realizou-se um Encontro-de-Trabalho para uma "Reflexão Teológica sobre o Turismo" em Khonkahan, no Nordeste da Tailândia. Entre suas Declarações finais os participantes incluíram estas afirmativas: "A realidade do pecado permeia hoje cada esfera da atividade humana e está incorporada às várias estruturas econômicas, sociais, políticas e religiosas da sociedade. A natureza expoliadora do turismo nos países do Terceiro Mundo é um simples reflexo das estruturas de dominação que operam a nível nacional e internacional. Os ricos e poderosos do mundo exploram as nações pobres; e a elite destas pobres nações, por sua vez, explora os pobres e incapazes de seus próprios países. As mulheres e as crianças são os mais vulneráveis, nesta cadeia de exploração. Esta... resulta em escravidão e injustiça que contraria a vontade de Deus, que chama a humanidade à liberdade e à vida em sua plenitude".

A Coalizão Ecumênica sobre o Turismo no Terceiro Mundo publica trimestralmente, em inglês, uma revista *Contours*, enviada gratuitamente a quem se interessa por esta questão. Uma assinatura poderá ser solicitada a:

Ecumenical Coalition on Third World Tourism
 P.O. Box 9
 25 Bagkok 10900
 Tailândia

última página

ENSAIO SOBRE ADÃO

Há cinco possibilidades. Primeira: Adão caiu. Segunda: foi empurrado. Terceira: saltou. Quarta: ao debruçar-se sobre o parapeito perdeu o equilíbrio. Quinta: nada digno de nota aconteceu a Adão.

A primeira, de que caiu, é primária demais. A quarta, medo, foi examinada e revelou-se inútil. A quinta, de que nada aconteceu, não interessa. A solução é a alternativa: saltou ou foi empurrado. E a diferença está apenas

na questão de saber se o demônio age de dentro para fora ou de fora para dentro: aí está o verdadeiro problema teológico.

Robert Bringham (1946) QUINGUMBO — nova poesia norte-americana, Kerry Shawn Keys (org.), edição bilíngüe, Escrita, São Paulo, SP. Tradução de João Cabral de Melo Neto.